



CALOR

Como posso me esquecer daquela tarde em chamas,
Assistíamos TV no tapete, seus pais estavam dormindo,
De repente, me deu uma sede enorme e uma vontade louca
em te querer. Bastava os seus pais abrirem a porta do quarto e presenciar tudo
logo ali na sala, seria o fim, afinal, para eles você ainda era virgem, e isso
seria uma decepção. Estava muito quente, começamos a nos beijar no tapete
mesmo. Começamos a tirar nossas roupas, tive a idéia de pegar uma pedra de
gelo e derreter em seu corpo. Que delícia, a água que escorria eu rapidamente
sugava com prazer. Um simples pedaço de gelo, te deixava tão feliz e
incontrolável, ao mesmo tempo. Descia, subia, sua alma gemia e delirava, me
arranhava, me puxava para cima, pedindo para que eu a dominasse pôr inteiro.
Quantos sussurros, gemidos intensos pedindo vem, pôr favor...entre dentro de
mim e me acalme, acabe com essa loucura. Aos
poucos o gelo, foi derretendo e colamos nossos corpos insaciavelmente
alucinados. Um sorriso, um abraço, nossos corpos entrelaçados, cúmplices de
uma vontade de viver emoções perigosas,
loucos para sentir os limites do prazer,
compartilhado com simplicidade, mas de uma forma marcante.